RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 28 de Novembro de 2026

Master repassou R$ 3,6 bilhões em créditos para gestora sob investigação federal

Banco transferiu dívidas para fundos ligados à Reag, alvo de apuração por fraude e lavagem de dinheiro

O Banco Master transferiu ao menos R$ 3,6 bilhões em operações de crédito para fundos vinculados à Reag, empresa gestora que é objeto de investigação da Polícia Federal. As suspeitas envolvem irregularidades no banco e movimentações atípicas ligadas à lavagem de dinheiro no mercado de combustíveis com conexões ao crime organizado.

O mapeamento foi realizado a partir de 112 transações de empréstimos cedidas a terceiros, constantes em documentação entregue ao Poder Judiciário pelo liquidante da instituição. O material integra um recurso em que Henrique Vorcaro, pai de Daniel Vorcaro, busca anular o bloqueio de seu patrimônio.

Conforme as apurações federais, a Reag operava estruturando e administrando fundos caracterizados por movimentações fora do padrão e resultados aparentemente inflacionados, com indicativos de ilicitude e transferência de recursos ilícitos. João Carlos Mansur, criador da Reag, figura entre os investigados.

A investigação apontou que as transações teriam o objetivo de criar espaço no Banco Master para emissão de novos Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e captação de empréstimos. O mecanismo funcionaria da seguinte forma: o banco arrecadava recursos via CDBs, que eram emprestados a empresas para aplicação em fundos de investimento. Estes fundos, posteriormente, utilizavam parcelas dos valores para adquirir empréstimos originários dessas mesmas empresas. Os valores não seriam efetivamente quitados, com o prejuízo concentrando-se nos fundos.

A investigação localizou os R$ 3,6 bilhões distribuídos entre 11 fundos na documentação analisada, contemplando operações realizadas entre 2021 e 2025. Os registros demonstram múltiplos casos em que a celebração do contrato e a cessão da dívida ocorreram simultaneamente.

Seis transações envolveram empréstimos totalizando R$ 130 milhões destinados a empresas do conglomerado Gafisa, que tem como acionista o empresário Nelson Tanure. No mesmo período, os créditos foram transferidos para o fundo Yvrac Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, que possui participação do próprio Master. As movimentações iniciaram em 2022 e continuaram até setembro do ano anterior.

O relatório mais recente do fundo, divulgado pela Reag, confirmou que